

Tópicos

- · Histórico;
- Valores;
- Métodos Ágeis x Modelos Tradicionais;
- Exemplo:
 - Extreme Programming (XP).
- Referências Bibliográficas.

Histórico

- A entrega de software em prazos e custos estabelecidos nem sempre é conseguida.
- Formalidade nos modelos de processo propostos nos últimos 30 anos.
- Métodos Ágeis:
 - Propõem desenvolvimento de software de forma mais rápida, mas com qualidade.
- Popularização:
 - O Movimento Ágil tomou forças em 2001 com a publicação do Manifesto Ágil de Desenvolvimento de Software.

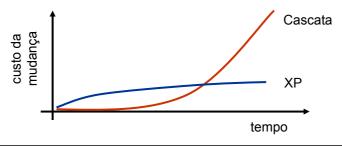
3

Valores

- Manifesto Ágil:
 - Indivíduos e interações são mais importantes que processos e ferramentas;
 - Software funcionando é mais importante do que documentação detalhada;
 - Colaboração dos clientes é mais importante do que negociação de contratos;
 - Adaptação às mudanças é mais importante do que seguir um plano.
- Diferenças entre métodos ágeis e modelos propostos anteriormente pela Engenharia de Software ("tradicionais")?

Métodos Ágeis x Modelos Tradicionais

- Tratamento das mudanças durante o desenvolvimento.
- Modelos Tradicionais:
 - Resistir à mudanças;
 - · Planejar muito bem antes.
- Métodos Ágeis:
 - · Abraçar as mudanças;
 - · Planejar o tempo todo.



Métodos Ágeis x Modelos Tradicionais

Características:

Modelos Tradicionais

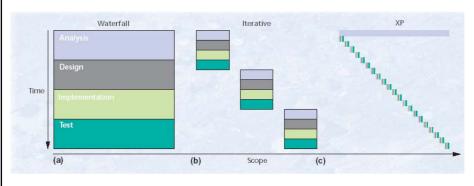
- Previsibilidade:
- · Controlar mudanças;
- · Burocráticos;
- Excesso de documentação;
- Enfatizam os aspectos de Engenharia do desenvolvimento.

Métodos Ágeis

- · Adaptabilidade;
- Planejamento é contínuo;
- Documentação essencial;
- Mudanças rápidas;
- Enfatizam os aspectos humanos do desenvolvimento.

Métodos Ágeis x Modelos Tradicionais

- (a) Cascata: Longo ciclo de desenvolvimento
- (b) Espiral: Iterações
- (c) XP: Iterações curtas



Fonte: [Beck 1999b]

7

Exemplos

- Modelos Tradicionais:
 - · Modelo Cascata;
 - · Modelo de Prototipação;
 - · Modelo Espiral;
 - Modelo Concorrente.
- Métodos Ágeis:
 - Extreme Programming (XP);
 - · Scrum;
 - · Crystal;
 - · Agile Modeling (AM).
- Rational Unified Process (RUP)?

RUP

- Framework de processo:
 - RUP pode ser adaptado e estendido de acordo com as necessidades da organização.
- Adaptável;
- Elementos principais:



Atividades;

Artefatos;

Fluxos de trabalho.

Modelagem de Negócios
Requisitos
Análise e Design
Implementação
Teste
Implantação
Geren. de
Configuração e Mudança
Gerenciamento de Projeto
Ambliente
Inicial Elab. Elab. Const. Const. Trans. Trans.
nº 1 nº 2 nº 1 nº 2 nº 1 nº 2 Itars.
Trans.
Trans

Fonte: [RUP 2002]

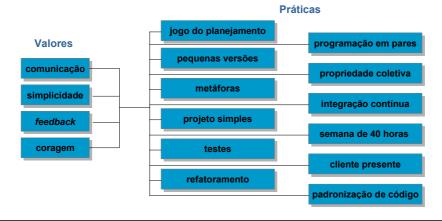
9

Extreme Programming (XP)

- Iterações curtas:
 - Duram de duas a quatro semanas.
- Poucos artefatos exigidos:
 - Artefatos devem ser simples e de valor.
 - Código é o principal artefato.
 - Existem outros: User Stories, Testes de Unidade, Testes de Aceitação, Estimativas (Stories e Tarefas), entre outros.
- Menor quantidade de atividades no processo:
 - Quatro atividades básicas: Codificação (Coding), Teste (Testing), Escuta (Listening) e Projeto (Designing).
 - Atividades estruturadas de acordo com as práticas.
- Poucos papéis:
 - Sete papéis: Programador (*Programmer*), Cliente (*Customer*), Testador (*Tester*), Investigador (*Tracker*), Orientador (*Coach*), Consultor (*Consultant*) e Gerente (*Manager*).

Extreme Programming (XP)

- Equipes pequenas e médias (dois a dez membros);
- Reúne práticas de implementação em um conjunto coerente, acrescentando idéias de processo.



Extreme Programming (XP)

Jogo do Planejamento (The Planning Game)

 Determina rapidamente o escopo das próximas versões, combinando as prioridades de negócio e as estimativas técnicas.

Pequenas Versões (Small releases)

 A equipe deve colocar rapidamente um sistema simples em produção, uma versão pequena, e depois entregar novas versões em poucos dias ou semanas.

Metáfora (Metaphor)

 Uma metáfora é uma descrição simples de como o sistema funciona. Ela fornece uma visão comum do sistema e guia o seu desenvolvimento.

Projeto simples (Simple design)

 O sistema deve ser projetado o mais simples possível. Complexidade extra é removida assim que descoberta.

Testes (Testing)

 Os programadores escrevem testes de unidade continuamente. Esses testes são criados antes do código e devem ser executados perfeitamente para que o desenvolvimento continue. Os clientes também escrevem testes para validar se as funções estão finalizadas.

Refatoração (Refactoring)

 Os programadores reestruturam o sistema durante todo o desenvolvimento, sem modificar seu comportamento externo. Isso é feito para simplificar o sistema, adicionar flexibilidade ou melhorar o código.

12

Extreme Programming (XP)

Programação em pares (Pair programming)

 Todo código produzido é feito em pares, duas pessoas trabalhando em conjunto na mesma máquina.

Propriedade coletiva (Collective ownership)

 Qualquer um pode alterar qualquer código em qualquer momento, o código é de propriedade coletiva.

Integração contínua (Continuous integration)

Uma nova parte do código deve ser integrada assim que estiver pronta.
 Consequentemente, o sistema é integrado e construído várias vezes ao dia.

Semana de 40 horas (40-hour week)

 XP defende um ritmo de trabalho que possa ser mantido, sem prejudicar o bem estar da equipe. Trabalho além do horário normal pode ser necessário, mas fazer horas extras por períodos maiores que uma semana é sinal de que algo está errado com o projeto.

· Cliente junto aos desenvolvedores (On-site customer)

 Os desenvolvedores devem ter o cliente disponível todo o tempo, para que ele possa responder às dúvidas que os desenvolvedores possam ter.

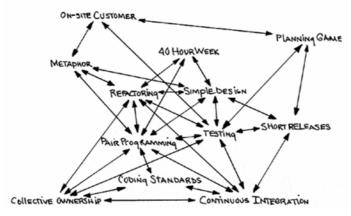
Padronização do Código (Coding standards)

 Os programadores escrevem o código seguindo regras comuns enfatizando a comunicação por meio do código.

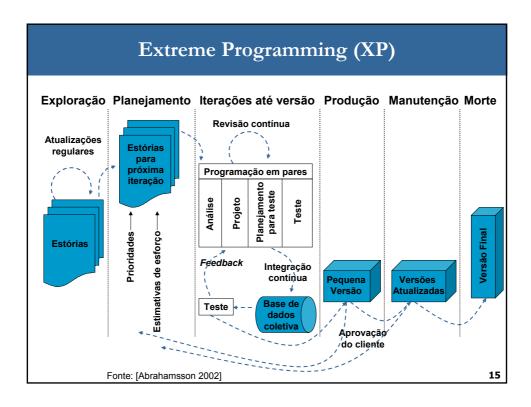
13

Extreme Programming (XP)

- As práticas apóiam umas as outras.
- Todas as práticas devem ser executadas?



Fonte: [Beck 1999a]



Referências Bibliográficas

- [Beck 1999a] Beck, K. Extreme Programming Explained Embrace Change. Addison-Wesley. 1999.
- [Beck 1999b] Beck, K. Embracing Change with Extreme Programming. IEEE Computer, October, 1999.
- [Beck 2001] Beck, K. et al. *Manifesto for Agile Software development*. 2001. Disponível em: http://www.agilemanifesto.org/>.
- [RUP 2002] Rational Software Corporation. RUP Rational Unified Process: Versão 2002.05.00.
- [Abrahamsson 2002] Abrahamsson, P. et al. Agile software development methods: reviews and analysis. Espoo: VTT Publications, 2002. Disponível em: http://www.inf.vtt.fi/pdf/publications/2002/P478.pdf.